



TOCHA



O POVO CONTRA BOLSO NARO

Denúncias de corrupção na compra de vacinas, queda na aprovação do governo e protestos de rua pressionam pelo impeachment de presidente....pág 4

PETROBRÁS AVANÇA NA TERCEIRIZAÇÃO. É HORA DE PREPARAR A MOBILIZAÇÃO!

A Petrobrás está avançando a passos largos nos seus planos de terceirização e precarização do trabalho.

A empresa acaba de abrir licitação para contratação de "serviço de apoio operacional especializado" para as ETAs (Estação de Tratamento de Água) e ETDIs (Estação de Tratamento de Despejos Industriais) de seis refinarias: RNEST, RLAM, Repar, Reduc, RPBC e Replan.

Isso acendeu a luz vermelha da FNP e seus sindicatos sobre urgência de unificar a luta da categoria contra a terceirização do trabalho.

Afinal, além de precarizar as relações trabalhistas, essas empresas sempre deixam um rastro de calote e afronta aos direitos trabalhistas, criando uma outra categoria de trabalhadores na Petrobrás, ainda mais explorados.

Na Revap, a falta de efetivo em vários setores da empresa já chegou a níveis alarmantes. Situação evidenciada pelo altíssimo número de horas extras impostas aos trabalhadores da refinaria, segundo levantamento do Sindicato. Situação que já foi denunciada e, atualmente, é alvo de uma mediação, no MPT (Ministério Público do Trabalho).



RNEST, RLAM, Repar, Reduc, RPBC e Replan são próximo alvo de avanço da terceirização

No entanto, defendemos que a solução está na abertura de concursos para suprir a demanda dos postos de trabalho. Chega de precarização! Terceirização, não!

"Chegamos a um ponto em que apenas uma mobilização forte da categoria pode barrar a precarização, que avança a passos

largos. O momento é de acirrar a luta para darmos um basta nessa conduta nociva da atual gestão da Petrobrás. Uma rodada de assembleias para consultar a categoria e definir estratégias de luta deverá ocorrer em breve. Fiquem atentos e participem", disse o presidente do Sindipetro-SJC, Rafael Prado.

ELEIÇÃO NA PETROS: AGORA É UNIDADE DE ATIVOS E APOSENTADOS PARA ENFRENTAR OS ATAQUES!

O resultado das eleições da Petros dá à Petrobrás o controle total dos conselhos.

Não haverá na Petros nenhum dos conselheiros que recomendaram a rejeição das contas e foram responsáveis pelas denúncias que abrem possibilidade de recuperação de valores perdidos.

Foram eleitos representantes que sempre estiveram do outro lado do balcão, que sequer ousaram combater a Repactuação, o PP-3 ou FLEXPREV. Foi a premiação da omissão e submissão.

Certamente, a unidade no campo das entidades sindicais poderia alterar o resultado. Sobre isso é preciso fazer um balanço profundo.

Não estamos diante de uma briguinha entre as federações. A direção da FUP sabe disso, mas optou por uma narrativa que inverte o papel dos atores em sua desastrosa política.

Mais uma vez, a FUP, que ainda tem um peso determinante na direção da categoria, não se sente responsável por ter facilitado a campanha de desmoralização do movimento sindical, não assume os anos de gestão frente à Petros, sua responsabilidade pela divisão da categoria desde a Repactuação até as mais recentes negativas de unidade para organizar a luta – pelo contrário, no último ACT a unidade se deu com a gestão da empresa, para empurrar goela abaixo dos aposentados e ativos o ataque à AMS e os descontos abusivos.

Ao se recusarem à unidade para lutar, os dirigentes da FUP condenam a categoria ao limite da "negociação". É a receita para acordos cada vez mais desvantajosos.

Há que se superar a limitação dos dirigentes atuais e construir uma nova direção para os trabalhadores. Esta tarefa exige

dedicação, participação e organização em cada local de trabalho.

Agradecemos cada voto recebido dos participantes e assistidos da Petros, que confiaram no trabalho que foi realizado com muito afinho e dedicação ao longo desses últimos anos. Seguimos juntos na luta!

Acesse o QR code para ler a nota completa da chapa Petros para os petroleiros/as



PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRÁS: A PIOR ENTRE AS PRIVATIZAÇÕES NO BRASIL

Com a MP (Medida Provisória) de privatização da Eletrobrás, o governo Bolsonaro conseguiu piorar o que já era ruim. A previsão é que a privatização deva levar ao aumento de 25% na tarifa de energia elétrica para a população.

Representantes da indústria também preveem elevação no preço de carne, leite, cerveja e material de construção.

Tudo isso, sem contar o ataque à soberania, a implementação de um programa de demissão dos servidores (que chegaram a entrar em greve) e o alto risco ambiental e para os povos originários. A MP da venda tira poder do Ibama e da Funai no licenciamento ambiental da linha de transmissão de energia Manaus-Boa Vista, que deve passar pelas terras do povo indígena Waimiri-Atroari.

Prejuízo para o consumidor

Para o doutor em Economia e pesquisador da FGV Ceri (Centro de Estudos em Regulação e Infraestrutura) Diogo Lisboa, a aprovação da MP tem um resultado muito ruim para os consumidores, o contribuinte e o próprio setor elétrico. "Só quem ganha foi quem conseguiu uma reserva de mercado; de resto, todos perdem".



Até mesmo a Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de SP), uma das maiores entusiastas da privatização no Brasil, estima que a MP da Eletrobras, da forma como foi aprovada pelo Congresso, deve gerar um custo adicional de R\$ 400 bilhões aos consumidores ao longo dos próximos 30 anos.

A expectativa do governo é que a venda - que irá reduzir a parcela do go-

verno no capital dos atuais 61% para 45% – seja concluída até fevereiro de 2022.

Em meio à crise hidrelétrica e risco de apagão, a sanha de Bolsonaro e Paulo Guedes em mostrar serviço para a Faria Lima trazem mais ataques e prejuízos à população. É preciso pôr fim a este governo, antes que ele acabe com o Brasil.

DESMONTE DA PETROBRÁS GERA PREJUÍZO DE BILHÕES



Desde janeiro de 2015, quando teve início o chamado "Plano de Desinvestimento" da Petrobrás, mais de R\$ 198 bilhões em patrimônio nacional já foram vendidos a empresas estrangeiras. A informação é do Privatômetro, ferramenta lançada pelo Observatório Social da Petrobrás, para medir o impacto das privatizações na economia do país e na vida da população.

Acesse observatoriopetrobras.com/privatometro/ e confira infográficos, mapas e tabelas. Informe-se, denuncie! Vamos juntos combater a entrega do patrimônio nacional!

Petrobrás gasta R\$ 3 bi ao ano para alugar gasodutos que privatizou

A Petrobras está pagando cerca de R\$ 3 bilhões ao ano para utilizar os gasodutos da TAG (Transportadora Associada de Gás S.A.), empresa vendida pela estatal por cerca de R\$ 33 bilhões, em 2020, para o consórcio formado pela franco belga Engie e pelo fundo canadense Caisse de Dépôt.

A estatal deve levar 10 anos para gastar em aluguéis tudo que lucrou com a venda da empresa.

Todo escoamento de gás produzido pela Petrobrás no Brasil é feito pela TAG e NTS, ambas privatizadas. Tá aí mais uma prova de que a desintegração da Petrobrás é um tiro no pé da própria empresa e um crime contra o patrimônio nacional.

REJEIÇÃO CRESCE E CERCO CONTRA BOLSONARO SE FECHA

Ricardo Stuckert



Protesto reuniu milhares na Av. Paulista, em São Paulo, no dia 19 de junho

Com mais de 500 mil mortes pela pandemia, novas denúncias de corrupção, agora envolvendo a compra de vacinas, e o caos econômico, o cerco se fecha contra o presidente Jair Bolsonaro.

Pela primeira vez desde a posse, está configurada no país uma maioria social contra o presidente, com crescimento dos protestos de rua e do clamor social pelo impeachment.

Diante do atraso na imunização, do desemprego e da inflação, apenas 23% da população considera o governo ótimo/bom, enquanto 50% considera ruim/péssimo, segundo pesquisa do Ipec (Inteligência em Pesquisa e Consultoria). Na pesquisa anterior, de fevereiro, este índice era de 28% e 32%, respectivamente.

Os protestos de rua tomam uma dinâmica crescente, com participação de diversos setores da sociedade, em uma unidade fundamental de organizações sociais e movimentos de esquer-

da para pressionar o centrão a pautar no Congresso o pedido de impeachment.

Tem que ser agora!

O governo está enfraquecido, mas não derrotado. Se deixarmos passar a oportunidade da atual crise política, Bolsonaro pode se recuperar e representar uma ameaça nas eleições de 2022. Por isso, a hora de derrubar este governo é agora!

É fundamental fortalecer e massificar as manifestações, pra colocar Bolsonaro ainda mais na defensiva.

Com mais gente nos protestos de rua e garantindo as condições de segurança contra o vírus, é possível derrotar Bolsonaro, acabar com o genocídio, a fome, a destruição do patrimônio público, do meio ambiente e defender a Petrobrás. Partipe das manifestações pelo Fora Bolsonaro!

"Superpedido" de impeachment lista sete crimes do governo

No dia 30 de junho foi apresentado o maior pedido de impeachment de Jair Bolsonaro na Câmara dos Deputados, unindo autores de mais de 120 pedidos apresentados durante a gestão de Bolsonaro.

A ação é fortalecida pelas denúncias de que o governo federal cobrava propina de US\$ 1 por dose de vacina para fechar os contratos de compra dos imunizantes.

O pedido lista crimes contra a segurança da população durante a pandemia, contra a democracia, improbidade administrativa, uso indiscriminado de dinheiro público para comprar medicamentos comprovadamente ineficazes contra a Covid-19, entre outros.

Agora não resta mais dúvidas do quanto Bolsonaro, além de genocida, é corrupto e representa uma ameaça para o país. Fora Bolsonaro!



PETROLHEIRO

Passagem de turno insegura

Após cobranças do Sindicato, a gestão da refinaria se comprometeu a analisar a situação das passagens de turno inseguras. Porém, segundo os gestores, o tempo disponível está adequado para o cumprimento do padrão. Um absurdo!

O sindicato encaminhará a denúncia na próxima reunião da CIPA e exigirá uma auditoria com a participação dos trabalhadores!

Luta por efetivo

A Petrobrás será obrigada a apresentar o método O&M para o Ministério Público do Trabalho e para o Sindicato. Além disso, terá de explicar a metodologia usada para o dimensionamento do efetivo nos setores não abrangidos pelo O&M! O número de horas extras denuncia: falta gente na refinaria! Concurso público já!

Imunização

O Sindicato entrou com uma ação na Justiça, com pedido de liminar, para obrigar a Prefeitura de São José dos Campos a cumprir o PNI (Programa Nacional de Imunização), que coloca os trabalhadores das indústrias, dentre eles os petroleiros, no grupo prioritário para a vacinação. A ação acontece porque a Prefeitura negou o pedido do Sindicato. Somos do serviço essencial e não paramos durante a pandemia. Vacinação, já!